

continuação

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S.A.Companhia Incentivada registrada na CVM sob o cód. nº 51824-7
CNPJ 34.597.955/0001-90

14. Plano de suplementação de aposentadoria: (a) Fundo de pensão. A Companhia provê a seus funcionários o plano de previdência da PREVUNIÃO Sociedade de Previdência Privada. A PREVUNIÃO é uma sociedade fechada de previdência privada que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos nos estatutos, a que têm direito, como segurados da Previdência Social, todos os funcionários das patrocinadoras e seus respectivos beneficiários. A suplementação dos benefícios ocorre através de dois diferentes planos de benefícios: (b) Planos de benefícios. (i) Plano de Benefício Definido - BD. Plano de benefício definido, instituído em 1980, o qual foi fechado a novas adesões (a partir de 1º de janeiro de 2000) e continua mantido apenas para os participantes assistidos e para alguns ainda ativos, em caráter residual. A Companhia registrou despesas de contribuição com esse Plano no montante de R\$ 93 (R\$ 113 em 2007), registradas como outras despesas operacionais. (ii) Plano de Contribuição Definida. Contempla benefícios programáveis de renda para aposentadoria, desvinculados da Previdência Social. Inclui também o benefício diferido por desligamento, além dos chamados benefícios de risco: aposentadoria por invalidez, por morte e auxílio-doença. Esse plano foi implementado em janeiro de 2000. A contribuição da patrocinadora apresenta-se como segue: • Contribuição ordinária - destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. É idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 8% dos seus salários de participação (R\$ 189 em 2008 e R\$ 188 em 2007). Durante o exercício findo em 2008, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 281 (R\$ 301 em 2007) para custeio dos planos de benefícios, também registradas como outras despesas operacionais. (c) Passivo atuarial. Com base em relatório de atuário independente, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2008, uma obrigação atuarial líquida de R\$ 1.358 (R\$ 1.399 em 31 de dezembro de 2007), classificada na rubrica "Passivo atuarial", no passivo não circulante. A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço está demonstrada a seguir:

	2008	2007
Valor presente das obrigações atuariais total ou parcialmente cobertas	7.645	8.308
Valor justo dos ativos	(6.287)	(6.909)
Passivo a ser reconhecido no balanço patrimonial	1.358	1.399

A Companhia adota a política de reconhecer perdas e ganhos atuariais como despesa ou receita apenas quando seus montantes acumulados excederem, em cada exercício, o maior dos seguintes limites: (i) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e (ii) 10% do valor justo dos ativos do plano. A parcela a ser reconhecida é amortizada anualmente, dividindo-se seu montante pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano."

	2008	2007
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto	Inflação + 8,5% a.a. = 13,93% a.a.	Inflação + 6,50% a.a. = 11,00% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos	Inflação + 8,5% a.a. = 13,93%	Inflação + 7,00% a.a. = 11,50%
Crescimentos salariais médios	Inflação + 0,0% a.a. = 5,00% (Plano de Benefício Definido)	Inflação + 4,50% a.a. = 4,50% (Plano de Benefício Definido)
	Inflação + 2,00% a.a. = 7,10% (Plano de Contribuição Definida)	Inflação + 2,00% a.a. = 6,50% (Plano de Contribuição Definida)
Crescimento das Unidades Salariais	Inflação + 0,00% a.a. = 5,00% a.a.	Inflação + 0,00% a.a. = 4,50% a.a.
Reajuste do Benefício do Plano	Inflação + 0,00% a.a. = 5,00% a.a. (Plano de Benefício Definido)	Inflação + 0,00% a.a. = 4,50% a.a. (Plano de Benefício Definido)
	Não aplicável (Plano de Contribuição Definida)	Não aplicável (Plano de Contribuição Definida)
Inflação	5,00% a.a.	4,50% a.a.
Hipóteses demográficas		
Tábua de mortalidade geral	AT 83	AT 83
Tábua de mortalidade de inválidos RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944
Tábua de entrada em invalidez	RBB 1944	RBB 1944

15. Patrimônio líquido: (a) Capital autorizado. Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 187.403, representado por 95.971.047 ações ordinárias, 49.259.173 ações preferenciais Classe A, 163.378.861 ações preferenciais Classe B e 12.396.316 ações preferenciais Classe C, totalizando 321.005.397 ações. As ações preferenciais não tem direito a voto e possuem prioridade na distribuição dos dividendos e no reembolso de capital. Conforme ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2007, foi autorizado o aumento de capital em R\$ 37.075, mediante utilização de reserva de lucros, sem a modificação do número de ações. (b) Reserva de capital - subvenção para investimentos. A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos produzidos em algumas de suas unidades nos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, condicionados à constituição de reserva de capital por montante equivalente. Estes incentivos, no montante de R\$ 6.712 no exercício de 2007 foram concedidos pela Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, e consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados nas unidades dos Estados do Amazonas e Pará, e 25% nas unidades dos Estados do Pará e Maranhão. Foi concedido à Companhia incentivo fiscal de ICMS, conforme Lei nº 2.390 de 8 de maio de 1996, do Estado do Amazonas e Lei nº 1.939 de 27 de dezembro de 1989 do Estado do Pará. Estes incentivos, no montante de R\$ 9.369 em 2007, consistem na redução do recolhimento deste tributo para as unidades localizadas nesses Estados. A Companhia possui, ainda, os incentivos fiscais relativos ao Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR, onde opta por destinar parte de seu imposto de renda para investir neste fundo. Estes incentivos totalizaram, no exercício de 2007, R\$ 218. Com o descrito na nota explicativa 2.1, com o início da nova Lei das Sociedades por Ações, as referidas subvenções para investimento passaram a ser reconhecidas no resultado do exercício e transferidas no encerramento deste para Reserva de lucros-incentivos fiscais (vide letra (d) abaixo). (c) Reserva legal e de retenção de lucros. A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecidos em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembléia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. (d) Reserva para incentivos fiscais. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações, emendado pela Lei nº 11.638, de 2007; essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, descritos na Nota 10 (d) e (e), reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não compõem a base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. (e) Dividendos propostos. Pelo estatuto social é garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, apurado de acordo com a lei das sociedades por ações. Os administradores propuseram dividendos como demonstrado a seguir:

	2008	2007
Lucro líquido do exercício	54.667	48.244
Reserva legal	(2.733)	-
Reserva de incentivos fiscais	(10.480)	(2.412)
Lucro líquido ajustado	41.454	45.832
Dividendos propostos	41.451	11.456
% sobre o lucro líquido	99,99%	25,00%

16. Seguros: A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia mantém uma apólice coletiva com o restante das empresas White Martins, contratada com terceiros, onde possuía cobertura contra riscos operacionais e responsabilidade civil. O valor em risco relacionado na apólice de seguro referente aos bens da White Martins Gases Industriais do Norte é de R\$ 97.717 (2007 - R\$ 94.388). O limite máximo de indenização da seguradora para riscos operacionais e de responsabilidade civil é de R\$ 170.000 e R\$ 15.050 (2007 - R\$ 201.186 e R\$ 15.050), respectivamente, extensivo a todas as empresas do grupo participantes da apólice coletiva.

17. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo que as principais estão demonstradas conforme o quadro abaixo:


Instrumentos financeiros	2008	2007
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	5.538	7.383
Contas a receber de clientes	62.811	58.977
Passivos		
Fornecedores	6.893	5.533
Arrendamento Mercantil a pagar (circulante e não circulante)	469	1.078

As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos: Risco de crédito. Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas provenientes da inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como acompanhamento permanente das posições em aberto. Risco de preço dos produtos vendidos. Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

DIRETORIA		
Domingos Henrique Guimarães Bulus Diretor- Presidente	Carlos Alberto Heitor de Paiva Diretor	Marco Aurélio Javoski Gama Contador Responsável - CRC-RJ-48.028-S-PA
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES		

Aos Administradores e Acionistas White Martins Gases Industriais do Norte S.A. 1. Examinamos o balanço patrimonial da White Martins Gases Industriais do Norte S.A. em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da White Martins Gases Industriais do Norte S.A. em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis

adotadas no Brasil. 4. Conforme descrito na Nota 6 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém relações e transações em montantes significativos com sua controladora e empresas ligadas. Conseqüentemente, os resultados de suas operações poderiam ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. 5. Anteriormente auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 17 de março de 2008. Conforme mencionado na Nota 2, as práticas financeiras adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. Rio de Janeiro, 29 de abril de 2009

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes Claudia Eliza Medeiros de Miranda
CRC 2SP000160/O-5 "S" PA Contadora CRC 1RJ087128/O-0 "S" PA